

NEWSLETTER EC@NÓMICA Nº2

Dezembro de 2011



A verdadeira questão na dívida pública Europeia

A Crise Europeia da dívida não é um problema Grego, Irlandês ou Português. É isso sim um problema Espanhol e Italiano. A razão para esta afirmação é a de que se o problema da dívida Grega se espalha a países como Itália e Espanha, o tamanho da dívida destes países é suficiente para derrubar os sistemas bancários Franceses e Alemães, o que nem mesmo a combinação das dívidas destes 3 países periféricos conseguiu fazer.

A solução para o problema da dívida de Itália e Espanha têm de passar obrigatoriamente pela impressão de dinheiro. O Banco Central Europeu já começou este processo através da compra de dívida destes países, impedindo que o mercado destes títulos colapse.

A questão é se a relutância em salvar estes países através da impressão de dinheiro, por parte do BCE, pode resultar num erro como o cometido nos EUA com o caso do Lehman Brothers em 2008; A pressão de não salvar mais nenhuma instituição bancária por parte da Reserva Federal Norte Americana levou á falência deste banco, assim como o receio de criar precedentes nas empresas em geral, através do sentimento de “risco zero” nos investimentos, já que se for suficientemente grande o Estado vai ter de a salvar.

A consequência de isto acontecer é o desaparecer do mercado de obrigações, com o BCE a ter de imprimir quantidades massivas de dinheiro para salvar o sistema financeiro.

A impressão de dinheiro por parte dos bancos centrais resolve o problema de liquidez da economia no curto prazo, mas cria problemas de inflação no médio/longo prazo. Neste sentido a política de impressão de dólares da Reserva Federal Norte- Americana ajuda a resolver o problema de liquidez da economia Europeia, através do comércio de títulos entre os dois blocos.



Existe atualmente o sentimento de que a saída para o problema das dívidas públicas de países como a Espanha ou a Itália é a emissão das Eurobonds; título de dívida pública Europeia que ajudariam a dispersar as dificuldades dos países do sul da Europa, dissolvendo esta dívida de má qualidade com a dívida melhor cotada de países do Norte da Europa como a Alemanha. Existe no entanto um problema político grave de resolver, em que 80% dos Alemães se opõe a esta solução. A impressão de dinheiro surge assim como a melhor alternativa no imediato.

Mais uma vez o colapso da União económica e monetária Europeia não se apresenta como uma solução, pois não resolve o problema de fundo; a dívida pública destes países. O objetivo da zona euro é salvar os bancos Franceses e Alemães demasiado expostos às dívidas públicas dos países do sul.

©Multiguide 2011 – Todos os direitos reservados 